

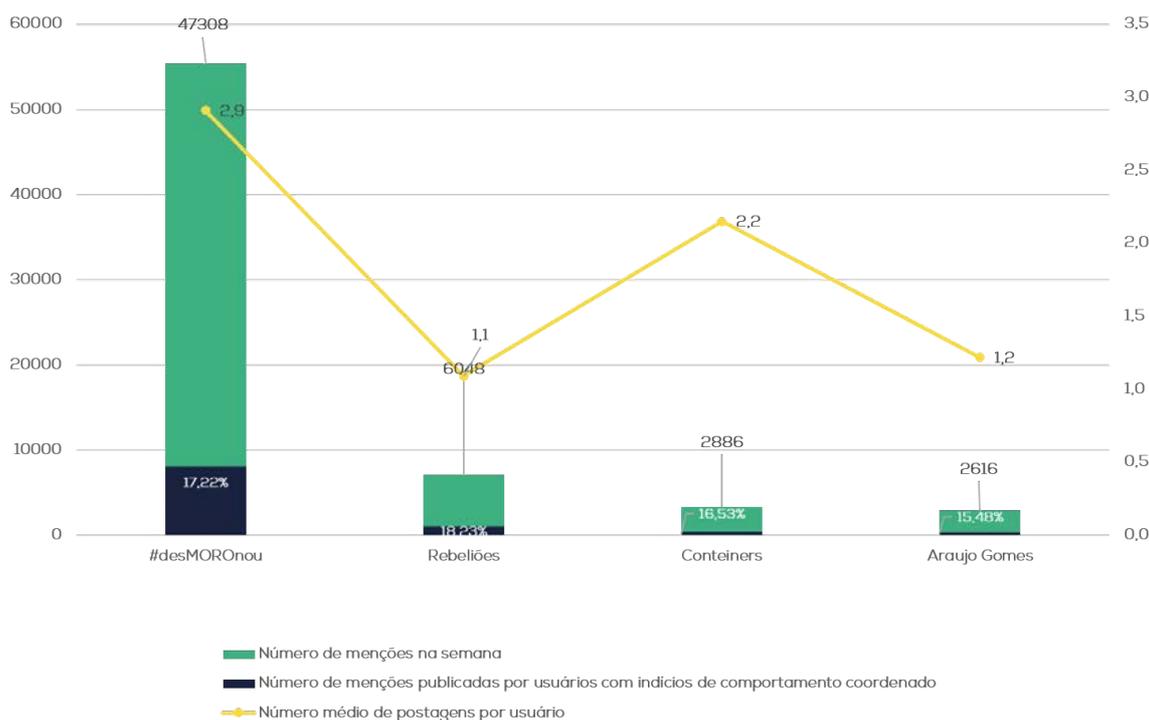
# Com depoimento na PF, ex-ministro Moro ganha hashtag no Twitter

Ex-ministro foi criticado por apoiadores e críticos de Bolsonaro; decisão sobre proposta do Depen para acomodar presos em contêineres também gera debate

David Marques e Beatriz Franco  
5 de maio de 2020

O assunto de maior repercussão nas redes sociais na semana passada foi o depoimento do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, à Polícia Federal. Apesar de ter sido dado no sábado (02/05), o conteúdo só veio a público na terça-feira (05/05). O depoimento faz parte de inquérito conduzido no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as denúncias feitas por Moro ao pedir demissão do cargo, entre elas uma tentativa de interferência política do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal. O assunto dominou o debate nas redes sociais e uma das principais hashtags sobre o tema foi #desMOROnou, que alcançou mais de 47,3 mil menções no *Twitter*. A hashtag gerou alto engajamento, com média de 2,9 postagens por usuário e registrou 17,22% de número de menções publicadas por usuários com indícios de comportamento coordenado ou automatizado.

Tópicos selecionados no Twitter, entre 27/04 e 08/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de amostra de Tweets coletados via API oficial do Twitter de acordo com termos de busca previamente determinados e da aplicação do pacote Tweetbotnot.

A análise das menções nesta *hashtag*, de tom crítico à figura de Moro, indica que um dos principais motes das postagens foi a expressão “a montanha pariu um rato”, argumentando que o conteúdo do depoimento e as evidências apresentadas por Moro não corresponderam às expectativas criadas a partir das denúncias feitas em sua coletiva de anúncio da demissão, no dia 24 de abril. É interessante notar que tal *hashtag* foi utilizada pelos apoiadores e críticos do presidente, mas com nuances importantes. Os apoiadores do presidente criticaram Moro para ressaltar a figura de Bolsonaro. Já os críticos de Bolsonaro argumentaram que Moro já tinha feito acusações e tomado decisões sem base em evidências robustas desde a época em que conduzia a Lava Jato como juiz, em Curitiba.

O tema das prisões teve repercussão nas redes sociais a partir de dois tópicos, ambos relacionados com a crise do novo coronavírus. Na terça-feira (05/05), o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) votou e rejeitou o projeto do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para lidar com a pandemia de COVID-19 acomodando presos em contêineres. O



